



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

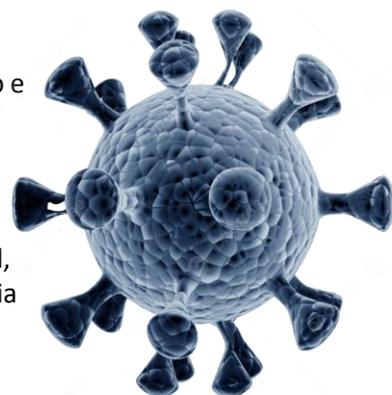
ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2012 A 2022

RAIMUNDO ARISTEU SANTOS GUIDA¹, CRISTIANE DOS SANTOS², CRISTINA DOS SANTOS², NICIELE BUENO ARAUJO², SUSY RICARDO LEMES PONTES³

- 1 - SMS APARECIDA DE GOIÂNIA - Goiás – Brasil
- 2 – EBSERH / HC UFG – Goiás- Brasil
- 3 – CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES- Goiás – Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O sarampo é uma doença viral com elevado nível de contágio e que pode gerar complicações graves, como pneumonia, encefalite e morte, principalmente em crianças pequenas. A imunização é a medida mais eficaz para prevenir a disseminação do sarampo. As vacinas tríplice viral, com proteção contra o sarampo, caxumba e rubéola e a tetra viral, que também inclui a varicela, são de fundamental importância para controle da doença. Este estudo objetivou identificar a cobertura vacinal no período de 2012 a 2022.



MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico realizado a partir de dados secundários de cobertura vacinal das vacinas tríplice viral e tetra viral, englobando o estado de Goiás, no período de 2012 a 2022. Os dados foram coletados na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

RESULTADOS

A análise da cobertura vacinal em Goiás para as vacinas tríplice viral D1 e D2 e tetra viral entre 2012 e 2022 apresenta um padrão de altos e baixos, com desafios óbvios no que diz respeito à manutenção de altas taxas de imunização. O caso da tríplice viral D1 indica que no ano de 2014 houve uma cobertura de 107,68%, atingindo um pico de 122,14 em 2014. Contudo, tal cobertura continuou apresentando redução, observando-se 80,99% em 2017 e 82,35% em 2022. Em comparação com a média nacional de 92,78% durante o mesmo período, Goiás apresentou dificuldades em manter sua população devidamente vacinada. O caso da D2 demonstra oscilações semelhantes. Em 2013, a cobertura foi de 69,95%, aumentando para 92,25% em 2014. Após isso, a cobertura caiu para 68,14% em 2015, mantendo-se instável nos anos seguintes, encerrando o período com 52,56% no ano de 2022. A média geral da cobertura no estado foi de 71,39%, ficando abaixo da média nacional, a qual foi de 72,62%.

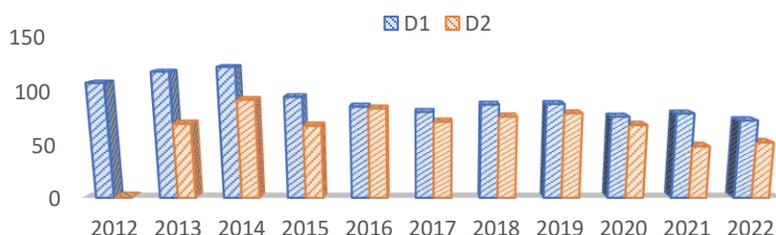


Figura 1 – Cobertura vacinal de Tríplice viral em Goiás, entre 2012 e 2022.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A análise dos dados da cobertura vacinal em Goiás demonstra que existe uma necessidade de se estabelecer estratégias mais eficazes para gerar um aumento da adesão populacional à vacinação. Apesar de em alguns anos a cobertura ter apresentado maiores percentuais, é notável uma tendência geral de instabilidade na cobertura, principalmente na segunda dose da tríplice viral e na tetra viral, o que infere prováveis falhas na continuação das vacinações e na conscientização da população.